



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES  
INSTITUTO DE APLICAÇÃO FERNANDO RODRIGUES DA SILVEIRA

Disciplina: Língua Portuguesa (Produção Textual)

Turmas: 3A, 3B e 3C

Professora: Angélica Castilho

Estagiário: Matheus Tojeiro da Silva

Aluno(a): \_\_\_\_\_ nº.: \_\_\_\_ Data: \_\_/\_\_/2023

UNIDADE 4B: Pronomes demonstrativos; coesão referencial; revisão de aspectos de linguagem; produção de texto.

TEXTO 1



(Disponível em: <<http://www.seguara.com.br/2013/03/intolerancia-charge-do-duke-270313.html>>. Acesso: 19 abr. 2023.)

**Questão 1:**

Considerando os recursos verbais e não verbais empregados na construção da charge, explique como é formulado o humor do texto.

---

---

---

---

**Questão 2:**

Temos no segundo quadrinho uma fala que indica hipótese.

a) Que fala é essa?

---

---

b) Qual termo/palavra nessa fala marca a ideia de hipótese? \_\_\_\_\_

c) Crie um outro enunciado utilizando esse termo com o sentido de hipótese também.

**Questão 3:**

De que maneira o tom imperativo de algumas frases, os advérbios e as exclamações são relevantes para a construção de sentido da charge?

**Questão 4:**

O uso de “não” e “nunca” marcam a ênfase que o personagem dá a sua fala.

a) Substitua-os por outros advérbios ou locuções adverbiais sem que haja mudança de sentido.

b) Sintaticamente, como são classificados esses termos?

**Questão 5:**

Ao saber que os pronomes demonstrativos são muito importantes para a produção textual, pois são elementos coesivos e indicam a relação de um termo com outros no tempo, no espaço e no texto.

a) Identifique esses pronomes na charge e explique sua utilização.

b) Em que os usos de “essa” e “esse” colaboram para se ter um desfecho que ironiza a temática apresentada?

**Questão 6:**

Justifique os usos de “mas” e “mais” na charge a partir da grafia das palavras e dos sentidos no texto.

## TEXTO 2

### Sem-teto usa topo de pontos de ônibus em SP como cama



#### DE SÃO PAULO

19/03/2014 06h41

Às 9h desta segunda (17), ninguém dormia no ponto de ônibus da rua Augusta com a Caio Prado. Ninguém a não ser João Paulo Silva, 42, que chegava à oitava hora de sono em cima da parada de coletivos.

Chico Felitti/Folhapress



João Paulo Camargo, 42, dorme em teto de ponto de ônibus na rua Augusta

"Eu sempre durmo em cima desses pontos novos. É gostoso. O teto tem um vidro e uma tela embaixo, então não dá medo de que quebre. É só colocar um cobertor embaixo, pra ficar menos duro, e ninguém te incomoda", disse Silva depois de acordar e descer da estrutura. No dia, entretanto, ele estava sem a cobertura, "por causa do calor de matar".

Por não ter trabalho em local fixo ("Cato lata, ajudo numa empresa de carreto. Faço o que dá"), ele varia o local de pouso. "Às vezes é aqui no centro, já dormi em Pinheiros e até em Santana. Mas é sempre nos pontos, porque eu não vou dormir na rua."

(Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/saopaulo/2014/03/1426672-sem-teto-usa-topo-de-pontos-de-onibus-em-sp-como-cama.shtml>>. Acesso: 19 abr. 2023.)

#### **Questão 7:**

Qual efeito produzido pela associação dos elementos visuais e verbais presentes no texto acima? Explique.

---

---

---

---

**Questão 8:**

Após uma leitura atenta, responda, com suas palavras:

- a) Qual sentido atribuído à palavra rua por João Paulo Silva ao seguinte trecho: “Mas é sempre nos pontos, porque eu não vou dormir na rua”?

---

---

- b) Há outro sentido possível para o uso do termo em destaque? Qual?

---

---

- c) Elabore um enunciado para esse novo sentido da palavra “rua” identificado por você.

---

---

**Questão 9:**

A fala do João Paulo Silva no final do texto apresenta uma incoerência.

- a) Qual seria?

---

---

- b) E o que ela revela da condição vivida por ele?

---

---

**Questão 10:**

A partir da leitura e interpretação do texto 2, indique pelo menos dois pronomes demonstrativos utilizados na entrevista. Justifique os usos.

---

---

---

---

**Questão 11:**

Ao abordar as estratégias linguísticas **anáfora** e **catáfora**, compreendemos que são dois elementos de coesão referencial os quais contribuem para produção de texto. Sendo anáfora a retomada de elementos apresentados anteriormente e catáfora o processo de se referenciar a elementos que serão apresentados.

A partir das informações apresentadas, **produza um parágrafo** comentando a situação do morador de rua exposta no texto 2 que apresente os pronomes demonstrativos **aquele(a)**, **este** e **esse** como recursos linguísticos anafóricos e catafóricos.

---

---

---



[<a rel="license" href="http://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/"></a><br /><span xmlns:dct="http://purl.org/dc/terms/" property="dct:title">Pronomes demonstrativos, coesão referencial, revisão de aspectos de linguagem, produção de texto.</span> de <span xmlns:cc="http://creativecommons.org/ns#" property="cc:attributionName">Matheus Tojeiro da Silva; Angelica de Oliveira Castilho Pereira</span> está licenciado com uma Licença <a rel="license" href="http://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/">Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-Compartilhalgual 4.0 Internacional</a>.](http://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/)

Pronomes demonstrativos, coesão referencial, revisão de aspectos de linguagem, produção de texto.  
Use este link compartilhar ou citar este material: